



**CÂMARA MUNICIPAL**  
Aprovada em 10 de março de 2020.

\_\_\_\_\_  
Presidente

ATA DA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA  
QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA  
LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE  
VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO  
ESPÍRITO SANTO.

Aos três dias do mês de março de dois mil e vinte, às dezenove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O senhor Presidente convidou o **Vereador Neucimar Barbosa Silva** para proceder a leitura do **Livro de Josué, Capítulo 01, versículos de 07 a 09, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **27 de fevereiro de 2020**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 043/2020, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 003/2020, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre alienação de bens móveis; Ofício nº 009/2020, oriundo do Diretor Geral do Ifes, Campus Venda Nova do Imigrante, Aloísio Carnielli, o qual solicita o uso da Tribuna Livre, na Sessão Ordinária do dia 03 de março de 2020, para apresentar um balanço das atividades realizadas pela instituição; Projeto de Lei nº 004/2020, de autoria da Mesa Diretora, que institui e disciplina a concessão, controle e instituição de suprimento de fundo para a Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante e dá outras providências; Requerimento nº 001/2020, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais requerem que o Presidente deste Legislativo encaminhe ao Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, pedido de informação sobre o valor financeiro disponível em caixa, distinguindo o que é proveniente de recursos próprios e convênios; Indicação nº 005/2020, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, os quais indicam o Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, que providencie vistoria e manutenção de todas as estações de abastecimento/tratamento de água e esgoto operacionalizadas pela Prefeitura.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores vereadores, senhora vereadora Adriana, público presente, ouvintes, internautas, que hoje voltam a nos acompanhar pela transmissão ao vivo. Eu havia dito que a filmagem e transmissão das sessões estava passando por um período de legalização, regime de concorrência pública, isso se resolveu no dia de ontem e hoje o Braz volta aqui para fazer a filmagem e a transmissão para a nossa alegria. Senhores e senhora vereadores, eu venho a essa tribuna nesse momento, vocês todos já devem saber, porque eu fiz questão de que fosse colocado na mesa de cada um de vocês, a sentença proferida no dia de ontem pelo senhor Juiz de Direito da cidade de Venda Nova do Imigrante, Doutor Valeriano Cesário Bolzan. Muito feliz, não por mim, feliz não pelo vereador Chico Foletto, mas feliz pelo cidadão Chico Foletto, acima de tudo, por toda a formação política, pessoal, que eu tive na minha vida, desde o movimento estudantil, pela honra de dirigir, de presidir essa casa legislativa, compartilhando com vossas excelências a maioria das minhas atitudes, dividindo por muitas vezes com vossas excelências a minha responsabilidade e tendo na maioria das vezes o apoio de vossas excelências no que diz respeito, principalmente às atitudes administrativas da Câmara. Eu nunca tentei tutelar voto de nenhum de vocês e muito menos inibir, porque eu julgo que isso é uma atitude de entendimento próprio e democrático. Então, feliz com a sentença que está sobre as nossas mesas. O Poder Executivo entrou com uma ação contra essa Câmara, um pedido de mandado de segurança, um pedido de liminar, onde eu disse aqui na sessão do dia 27 de fevereiro, na quinta-feira passada, que por todos esses princípios, por tudo isso que eu acabei de dizer aqui agora, eu achava um absurdo, apesar

de respeitar o direito de cada um recorrer à justiça naquilo que achar que tem que recorrer. A Justiça é um poder que está lá, representado por servidores públicos, para fazer valer o que está escrito. Eu fico feliz acima de tudo porque eu expressei na semana passada, em nome de nós 9, em nome da Casa Legislativa, moral, ética, disciplinada, coesa, com compromisso com a comunidade de Venda Nova do Imigrante, eu fiz a defesa de que estavam dando um tapa na nossa cara, de que estavam tentando colocar em nossa boca, para que nós, intimidados talvez, não pudéssemos exprimir, exercitar o nosso direito e a nossa vontade de legislar e de votar. A sentença proferida no dia de ontem é em função da desistência do mandado de segurança que foi movido contra essa Câmara. Isso é uma vitória nossa, é uma vitória da população de Venda Nova, isso é uma vitória daqueles que acreditaram em nós quando foram lá na urna e creditaram a nós o seu voto, e elegeram a nós 9 para representar a maioria da população de Venda Nova, a população de Venda Nova toda. Isso é uma vitória de um poder independente, de um poder que não se curva, de um poder que não negocia e de um poder que ao contrário do que a palavra possa exprimir, não é um poder de punho fechado, é um poder que busca, no dia a dia, representar a população de Venda Nova. Parabéns a Câmara de Venda Nova do Imigrante, pela postura que tomou diante dessa, que eu julgo uma afronta do Executivo, que foi, apesar do direito, que foi tentar inibir, mesmo que juridicamente, uma ação de direito da Câmara de Venda Nova do Imigrante. Parabéns a nós que elaboramos o projeto, assinamos os 9, o votamos aqui duas vezes e aprovamos. A população pode ter certeza, hoje, com essa renúncia que o Executivo fez desse mandado de segurança, Câmara de Venda Nova tem um pouco mais de dignidade na representação da população. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e observando o Art. 163 do Regimento Interno, passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 032/2019, de autoria dos vereadores Domingos Sávio Filete, Marco Antônio Torres Nascimento e Tiago Altoé, que institui o Programa Horta Comunitária no Município de Venda Nova do Imigrante; Parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social pela aprovação do Projeto de Lei nº 032/2019, com apresentação de uma emenda Aditiva e uma emenda Supressiva; Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação das emendas constantes do parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, ao Projeto de Lei nº 032/2019; Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 032/2019, conforme emendado pela Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **emenda Supressiva, constante do parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, ao Projeto de Lei nº 032/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **emenda Aditiva, constante do parecer da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, ao Projeto de Lei nº 032/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 032/2019, conforme emendado**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Esse projeto elaborado trata justamente da gente tentar, dar um fim, devido a algumas áreas públicas que o município tem em sua posse, na área urbana ou rural, que estão ociosas, paradas. Então, o objetivo é uma lei autorizativa, e aí dentro de um cadastro, com autorização da Secretaria de Agricultura, junto com a Prefeitura, poderiam ser usados esses terrenos para fins de hortas comunitárias, para plantio de árvore, para produção de plantas medicinais. Então, preferencialmente cedidos, é lógico, a associações, cooperativas, escolas, que poderiam também ser usados como pedagógico. Então, a proposta primeira do projeto é essa, poder usar um terreno que é do município, está ocioso, às vezes com mato, fica local propício para despejo de algum material inadequado, de construção, e às vezes são muitas áreas e fica difícil para o poder público também estar acompanhando. Então, dessa forma estaria dando uso, até que o poder público tenha que usar este espaço para o seu fim, para um fim ainda maior. Dessa forma também certamente poderia estar criando laços comunitários, laços do voluntariado, de pessoas que possam estar trabalhando naquele espaço para um projeto social, para a comunidade. Então, o objetivo geral é esse, melhorar o paisagismo nessas áreas públicas, dar um fim, um uso a essas áreas que estão ociosas, evitar despejo de materiais

inadequados e fortalecer os vínculos sociais, fortalecer a comunidade, fortalecer e dar a entidades, cooperativas e escolas também uma oportunidade de produzir, de gerar também uma renda para aqueles institutos e projetos. Obrigado. Peço também o apoio de todos os vereadores para com o projeto.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Esse projeto visa exatamente, igual acabou de ser falado pelo vereador Tiago Altoé, o que nós queremos com esse projeto é que esses terrenos que hoje é do município, se eu perguntar aos senhores aqui, nós 9 vereadores, nós nem sabemos no total quantos terrenos o município tem e onde estão, e não estão sendo usados para nada. Já fizemos aqui um pedido, se não me engano fizemos até uma indicação, para que esses terrenos fossem identificados com placas, e isso também não foi feito, essa que é a verdade. A gente vem pedindo isso desde o início do mandato. Então, nós nem sabemos, e se for procurar direitinho, quando você consegue identificar um, você ficou surpreso: caramba, esse terreno é da Prefeitura? Esse terreno é do município? De tão surpreso que a gente fica. São muitos e estão aí sem serem usados para nada, estão lá desperdiçando. E aí, senhores, a intenção da horta comunitária, em várias localidades tem como fazer isso, é simplesmente fácil de entender, sai daqui, a partir da Fiat Cola, por exemplo, até São João de Viçosa ou até mais um pouquinho, e vocês vão ver uma área ali do DNIT, do Estado, que pessoas já aposentadas, com mais de 60, 65, 70 anos de idade, estão lá fazendo o cultivo deles, na beira dessa rodovia, que é a coisa mais linda que tem. Quando você passa, pede, por exemplo, um aipim, tem o maior prazer de ir arrancar e te dar, pede uma manga, que hoje a gente vê plantado ali por essas pessoas, tem o maior prazer de ir lá e te dar. São terrenos que eles usam, não são deles, mas cuidam. Agora, imaginem se os terrenos do município, onde hoje não são usados para nada, se fossem cuidados por pessoas assim e que tem na nossa comunidade, que tem no nosso município pessoas que tem essa vontade de fazer isso, e infelizmente, não tem um pedacinho de terra para fazer. Então, a grande intenção é essa, que esse projeto vem exatamente ocupar também a vida dessas pessoas que gostam de estar fazendo esse cultivo, e gostam de estar doando, e se for na comunidade vai ser melhor ainda, porque vão ter vários voluntários, eu tenho certeza disso, porque o nosso município já é propício a isso, ao voluntarismo.”. **Em seguida, o Vereador Tiago Altoé solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Também lembrar que o trabalho direto com a natureza, com a horta, com a terra, propicia a melhoria das condições físicas e mentais das pessoas que praticam essa atividade. Então, é mais um ponto positivo. Nós já temos experiências exitosas no município com terrenos particulares, muitas pessoas que tem imóvel parado já sede para o vizinho, para o amigo, inclusive tem desconto de IPTU. Lembrando que lá atrás, quando foi puxada essa discussão de IPTU Verde, já tinha essa possibilidade para essas pessoas que fazem uma horta no seu imóvel, justamente para melhorar paisagisticamente o bairro, dar um uso a aquele imóvel, que está lá parado. Então, Marco Torres, obrigado pelo aparte e é isso mesmo, acho que dá condição, com mais segurança, possibilitar esse acesso a saúde física e mental, sem dúvidas, são mais benefícios desse projeto que tenho o orgulho de assinar com Vossa Excelência e o Vereador Sávio. Obrigado.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “Então, além dessas pessoas terem um alimento mais saudável em sua mesa, também terão o que fazer após a aposentadoria, que muitos gostam de fazer e a gente sabe disso. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 032/2019, conforme emendado**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única, o **Requerimento nº 001/2020**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhoras e senhores. O requerimento em votação, 001/2020, assinado por mim, também com os vereadores Marco Torres e Tiago Altoé, nada mais é do que exercer a função do Vereador, que é solicitar informações. Solicitar informações neste caso específico, de uma área extremamente importante, que a área financeira do município. A gente constantemente sobe a essa tribuna, trazendo aqui as demandas das comunidades nas mais diversas áreas. A gente sabe que o vereador não tem o poder de executar, é um ofício exclusivo como diz o próprio nome, do Executivo. O Legislativo tem suas funções específicas. Então, quando a gente traz as demandas aqui, 99% das vezes envolve recursos, envolve investimento. E aqui, como já foi dito também, em seções anteriores e em várias situações, vemos que o município de Venda Nova passa por um momento, quando falamos em investimento, uma situação extremamente precária em diversas áreas, principalmente na área de infraestrutura do nosso município. Outra

situação que a gente sabe é quando na casa da gente a gente não tem o dinheiro para determinada situação, a gente não faz, a gente não executa. E é do saber de todos que Venda Nova do Imigrante é um município que por característica própria, característica da população, do seu povo, das pessoas que vem para cá, é de trabalhar, construir, gerar impostos, gerar riqueza. E isso vem para o caixa do município também na forma de impostos que são pagos pelos seus munícipes. Sempre que a gente vem aqui é comum a gente ouvir, não só aqui no município, mas em várias esferas de governo, que às vezes determinados investimentos, senhoras e senhores, não são realizados por falta de recursos. E aí, nós viemos aqui várias vezes, solicitamos determinadas melhorias, e fica sempre a pulga atrás da orelha, porque não se pode admitir, no meu ponto de vista, tantos impostos que são adquiridos pela Prefeitura, que entram no caixa do município, e o município às vezes dizer que não tem recurso para executar determinada função. Já foi dito aqui e é sabido por todos, que aquele recurso de 2 milhões e meio, aproximadamente, que foi investido para a compra do terreno em São João de Viçosa, que infelizmente ou felizmente acabou não se realizando por vários motivos, vários indícios de irregularidade, voltou para o caixa da Prefeitura, e para um município pequeno como o nosso município, se fosse somar aproximadamente esses 2 milhões e meio, mais outros recursos que vem do Governo do Estado, do Governo Federal, dos royalties de petróleo, leva a crer, o vereador Sávio Filete, que o caixa da Prefeitura tem dinheiro para fazer investimento. Então, cabe a nós apurarmos esses números e depois passarmos para a população qual é a realidade financeira do Município de Venda Nova do Imigrante, porque estamos carecendo demais de muitos investimentos, de muitas melhorias no nosso Município. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Primeiramente quero parabenizar os vereadores signatários do requerimento. Esse requerimento versa de extrema importância para que possamos ter, mesmo que forçosamente sob a forma de requerimento, que uma vez aprovado vira lei, essa realidade do município de Venda Nova. Conversando na semana passada com o vereador Tiago, nós verificamos que a prestação de conta final do ano de 2019 não está na internet ainda. Quer dizer, nós vereadores somos cobrados, nós vereadores somos o veículo que a população tem para fazer chegar as solicitações até às comunidades, os pleitos das comunidades e tal, e muitas vezes nós esbarramos com um simples bordão: não tem dinheiro. Isso aconteceu, vou ser sincero a todos aqui, a meu ver, de uma forma muito ridícula e oficial quando há pouco tempo atrás foi semeada uma discórdia na comunidade de Venda Nova, em relação ao Hospital Padre Máximo, acusações pesadas, acusações levianas, acusações sem cabimento, sem conhecimento. E ao protocolizar na Prefeitura, aquela instituição sexagenária e de respeito em todo o Estado e país, um pedido de auditoria do Executivo, administrativo, financeiro e contábil, a resposta que chegou lá através de um ofício, é de que não tinha dinheiro. Então, a gente não sabe o que está acontecendo. Vereador Sávio lembro muito bem, que o dinheiro que estava bloqueado por conta da compra do terreno de São João de Viçosa, 2,7 milhões de reais, se eu não me engano, foi liberado e devolvido ao caixa do Executivo. Conversando com a vereadora Pitica, o Caxixe está entupido de lixo e o caminhão de lixo que foi prometido ao Caxixe, para coletar lixo no Caxixe especificamente, que é um distrito grande, um número de habitantes grande, que precisa ter uma infraestrutura decente, não tem o caminhão de lixo, não vai para o Caxixe buscar lixo, o caminhão que deveria ficar lá, assim como não tem calçamento, não tem água. Será que esse dinheiro está amoitado para começar a ir para rua a partir de julho? Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “O que se faz a pedir nesse requerimento, não é nada mais do que o que já aconteceu em outras ocasiões também, porque é direito nosso, da população, saber como que estão os recursos públicos do município. A gente anda na rua às vezes e fala ou que não tem dinheiro ou então, pior, que a Câmara não quer deixar, e joga a responsabilidade para cima dos Vereadores, de que não tá se fazendo. Então, é importante para nós termos também esses dados. E até onde tudo indica, nós vamos fechar o ano com superávit de novo. E aí é mérito do Prefeito, do secretário, do Vereador? Não, é mérito de um povo que está trabalhando e produzindo muito. Nós somos apenas os gestores desse recurso. Então, é importante saber para poder estar indicando as devidas ações e obras a serem feitas. E quando aqui fala o Presidente Francisco Carlos Folleto, é porque realmente até na última sessão nem tínhamos ainda o balancete do mês de dezembro e já estamos em março. Então, esse requerimento é para a gente também obter informações dos recursos finais. A Prefeitura, até

na data da semana passada, estava com prazos vencidos dentro desses lançamentos juntos ao tribunal de contas, informações até importantes para a gente poder fazer esses lançamentos e poder acompanhar esses recursos, para que fique de fato, claro, se há ou não há recurso, se pode ou não pode fazer. Então, é só isso. Obrigado.”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Requerimento nº 001/2020**, sendo aprovado por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **TRIBUNA LIVRE**, e concedeu a palavra ao **Diretor-Geral do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante, ALOÍSIO CARNIELLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Quero falar um pouco da nossa instituição e seus 10 anos, falar alguns números. Dia 09, às 19 horas, estaremos fazendo a comemoração dos nossos 10 anos no auditório do Ifes. Iniciamos no dia 08 de março de 2010. Formamos 1.192 profissionais, divididos em técnico de agroindústria 87, técnico de administração 186, técnico em administração integrado ao ensino médio 454, técnico em administração integrado Proeja 58, técnico em agroindústria integrado ao ensino médio 376, bacharel em ciência e tecnologia de alimentos 17, pós-graduado *latu sensu* em práticas e processos educacionais 14. Isso é o que nós entregamos a sociedade, durante esse período. Atualmente temos 946 alunos matriculados, propiciamos 150 projetos, 229 alunos bolsistas, a incubadora capacitou 215 profissionais na área de alimentos e produção de café, a empresa Júnior está sendo estrutura. Hoje o campus comporta 100 servidores, 44 técnicos administrativos e 56 professores. Nesses 10 anos tivemos muitos desafios. A forma que chegamos nesse Município não foi muito simples. Quando vimos a possibilidade de Venda Nova do Imigrante receber um Campus, quem estava na época sabe, que no final não saiu para Venda Nova do Imigrante, foi para Ibatiba. A gente tinha feito um trabalho e provamos que Venda Nova do Imigrante atendia todos os requisitos necessários. Muitas pessoas ajudaram e convenceram ao Ministro da época que Venda Nova do Imigrante merecia esse projeto. Na época, o Presidente da Câmara era o Marco Grillo, o Governador do Estado era o Paulo Hartung, o Senador era o Gersom Camata junto com o Renato Casagrande, a Deputada Federal era a Rose de Freitas, e todos lutaram muito para conseguir isso. E o nosso grande lutador, Jadir Pela, que hoje é nosso reitor, na época era diretor do Campus, conseguiu com o Ministro, e ele autorizou verbalmente que poderíamos conseguir esse Campus. Na época a Câmara doou um valor significativo, que era uma exigência, que o Município cedesse o espaço físico para a construção. A Câmara cedeu 1 milhão de reais, que foi para a aquisição do terreno e com isso foi possível iniciar as nossas atividades. O serviço de terraplanagem foi executado pela Prefeitura, e começou no final de 2008, e no início de 2010 já estávamos com grande parte da estrutura pronta, em condição de funcionamento, começamos a nossa atividade no dia 08 de março e no dia 24 de maio o Ministro veio a este Município e fizemos a inauguração oficial, mesmo não tendo a autorização escrita, de funcionamento. O Campus de Venda Nova do Imigrante só teve autorização oficial de funcionamento em 2013. Foi árduo montar toda a estrutura, sem uma lei de autorização, só com a luta. O Instituto origina da antiga Escola Técnica, que no ano passado completou 110 anos desde sua fundação. Temos uma estrutura física bem consolidada, mas já temos o apoio do Paulo Foletto, com uma emenda parlamentar dele, que vamos iniciar o nosso centro de vivência. Temos um projeto já licitado, estamos aguardando a liberação de uma emenda parlamentar do Deputado Evair de Mello, de 1 milhão de reais, para começar o 3º pavimento do bloco 1, onde ampliaremos os nossos laboratórios e teremos um espaço reservado para o ensino à distância. E lá também receberá a nossa estação fotovoltaica. Temos um projeto de ampliação da nossa biblioteca. Estamos com um projeto quanto a adequação para atender a nova legislação do Corpo de Bombeiros. Hoje o campus Venda Nova do Imigrante se destaca no projeto de café, que nasceu em 2014 e com apoio de alguns financiamentos, estamos tocando um projeto que até o final do ano que vem ele vai atender 600 famílias no Estado todo. Também vamos atender 200 alunos em Rondônia e tem expectativa do projeto extrapolar o nosso país também. Temos aqui presente um ex-aluno, que hoje é Secretário Municipal de Agricultura, o qual teve a oportunidade de visitar alguns países nesses intercâmbios e também recebemos pessoas de outros países. Temos 3 cursos superiores, ciência de alimentos, administração e licenciatura em Português. A Comissão do MEC já veio avaliar o curso de ciência de alimentos e o de administração, os quais tivemos a nota máxima. Esse ano vamos receber a comissão que vai avaliar o nosso curso de licenciatura de Português. Temos hoje uma quantidade enorme de bolsistas, em parcerias com outras universidades. Temos projetos em conjunto com várias entidades particulares e públicas, e trabalhamos para que isso traga mais resultados para a região. Temos um intercâmbio com a Argentina, e estamos ampliando isso com outros países. Já apresentamos 2 vezes, não tivemos sucesso, mas

estamos trabalhando para o nosso mestrado em café, e estamos trabalhando para conseguir a IG do café das montanhas aqui do Estado do Espírito Santo. Se tudo der certo, a nossa biblioteca será pública, e a pessoa poderá pegar um livro, com um prazo para devolver. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GESIMAR DE ALMEIDA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Aloísio, queria dar os parabéns em nome de todos os professores do Ifes. Como professor, eu observo a importância que o Ifes tem para Venda Nova do Imigrante, e como que o nome de Venda Nova do Imigrante é levado para fora do Estado, fora do país. Enquanto o senhor estava falando, eu estava pensando em quando saiu o anúncio de se construir o Ifes em Venda Nova do Imigrante, na época eu estava morando fora, e hoje já está pensando em mestrado. Antigamente a gente tinha que sair de Venda Nova do Imigrante para fazer uma graduação, e hoje tem a possibilidade de ter um mestrado em Venda Nova do Imigrante. Uma coisa que percebo, como que os alunos de séries iniciais têm vontade de estudar no Ifes, pela estrutura, pelos profissionais, pelo material de pesquisa que tem. Parabéns para todos os professores do Ifes, para os alunos que já se formaram e para o senhor. Gostaria de falar com o Márcio, secretário de Obras, que você vai ter trabalho, porque consertar coisas passadas é difícil. Eu estava passando pela Vila Betânia e vi aquela obra da beira-rio caída, e não choveu o suficiente para isso. Está consertando uma coisa que já era para ter sido consertada lá atrás, na Administração passada. Eu vejo a manutenção das estradas, choveu muito, mas já era para ter consertado bem lá atrás. Temos hoje a estrada de Alto Bananeiras, temos a estrada de onde mora o Vereador Pimenta, e foi feito um trabalho bom, só que a Administração passada não fez isso, e agora você vai ter trabalho em dobro para fazer. André Pretinho, secretário, parabéns pelo trabalho que você vem fazendo na Secretaria de Esportes. Estive com você no Caxixe, vendo a quantidade de alunos no projeto, e o que me chamou a atenção, que eu falei com você, não foi a quantidade de alunos, mas sim a quantidade de alunos que não estava nas ruas. Se vai sair um campeão no futuro? Deus ajude que saia, mas uma coisa que eu percebi, é que vocês estão criando um cidadão. Uma das coisas que me chamou a atenção, foi que além do projeto, vocês exigem nota dos alunos nas salas de aula, exige disciplina dos alunos. Então, vocês conseguiram colocar estudo e lazer, e tirar os alunos da rua. Parabéns pelo seu trabalho, parabéns pelo o que você vem fazendo a frente da Secretaria de Esportes. Antes de ser secretário você estava fazendo um excelente trabalho, e agora como secretário está melhor ainda. Parabéns ao Pimenta, secretário de Agricultura. Pelo pouco tempo que tem, está fazendo um ótimo trabalho, já estou conversando com agricultores e só tem coisas boas para falar de você. Hoje parece que vai ser a minha última sessão, semana que vem o Vereador Marco Grillo retorna a essa casa de leis. Queria agradecer ao Prefeito Paulinho Minete, que toda vez que eu fui lá pedir alguma demanda, fui muito bem atendido. Em nome dele agradeço a todos os secretários, fui muito bem atendido, agradeço aos funcionários dessa casa de leis, que mostram que essa casa de leis tem poucos funcionários, mas o pouco que tem é o suficiente, porque tem muita competência. Então, a todos os funcionários dessa casa, muito obrigado e parabéns pela competência que vocês têm. Aos vereadores, Venda Nova do Imigrante está de parabéns pelos vereadores que têm. Como o Vereador Chico falou, em nenhum momento os vereadores de Venda Nova do Imigrante pensam em si, mas buscam a verdade para o povo. Então, como a política está sendo uma coisa nojenta, como estamos vendo muitos nomes sujos na política, aqui em Venda Nova do Imigrante tem um exemplo para isso, um exemplo que foi feito nessa votação de hoje, da horta comunitária. Uma coisa que em nenhum momento pensa nos próprios vereadores, mas sim na comunidade. Então, todos vocês estão de parabéns pelo papel de vocês. A população de Venda Nova do Imigrante está muito bem representada. Espero que vocês continuem assim, saindo ou não da política. Boa noite a todos, muito obrigado a todos e fiquem com Deus.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor Presidente, colegas vereadores, Aloísio, obrigado pela presença e pela prestação de contas, radiouvintes, internautas, funcionários dessa casa, Edson, Rodrigo, nosso irmão de Maçonaria, obrigado por estar nos representando aqui, André, secretário de Obras, André, secretário, Luiz Henrique, em nome do Patrick, colega de partido, cumprimento os demais. Primeiramente queria agradecer o Aloísio Carnielli pela sua dedicação, pelo seu trabalho que você tem feito pela nossa comunidade. Vou falar pelo Ifes, vou falar pela nossa comunidade, que a gente sabe que o Ifes envolve toda a nossa comunidade Venda Nova do Imigrante. Nós estamos muito gratos pelas pessoas que se dedicaram em trazer essa instituição para o

nosso município. Como Vossa Excelência falou, tem 946 alunos diretamente. Indiretamente passa muito mais disso. Então, nós temos aqui a prova viva disso, um ex-aluno que hoje está coordenando uma secretaria do município. A gente fica muito agradecido por isso. Queria parabenizar meus colegas vereadores aqui pelos requerimentos feitos. Não poderia deixar de parabenizar e apoiar a vossas excelências. Achei bastante interessante a questão do projeto de vocês, a questão da horta, e no passado também eu deixei uma dica aqui para o Executivo para talvez fazer um tipo de projeto de isenção de IPTU, talvez, para aqueles lotes aqui no centro, para fazer estacionamento. Eu já falei isso, é a segunda vez que eu venho falar. Outro dia fui questionado por um munícipe, porque que eu estou falando e não estou fazendo. É interessante ficar claro para os munícipes, que quando a gente estingue despesa, o vereador não pode fazer isso. Então, que fica a dica aí para o Executivo. Muitas vezes temos dificuldade de estacionamento no trânsito, no centro. Faça uma parceria, traga um projeto aqui para essa casa de leis, e com certeza essa casa vai aprovar. É um incentivo de dar a mobilidade urbana, que nós temos um problema aqui que cada vez vai ser maior, e talvez incentiva a aqueles lotes que estão parados no centro, para prefeitura usar. Então, fica aí a dica, se as pessoas quiserem aproveitar, será muito bem-vindo. Também aproveitando aqui, quando o Vereador Francisco falou da questão de parceria, em relação a nunca ter dinheiro, o vereador Sávio também falou, eu me lembrei aqui, vereadores, não sei falar com propriedade, mas prova disso que o calçamento que o vereador Francisco, através do Paulo Foletto, ganhou da SEAG, lá para Lavrinhas, juntamente com o Vereador Pimenta, o Executivo disse que não tinha dinheiro para fazer o calçamento daquela comunidade. Prontamente essa casa de leis devolveu, se não me falha a memória, 135 mil, para pagar a mão de obra, de um calçamento que foi ganhado. E aí, eu deixo a reflexão: será que essa Câmara não está trabalhando para Venda Nova? Tudo o que se pede aqui, que vem com conversa, que é bom para a comunidade, essa Câmara tem feito. Eu até trouxe aqui para os senhores o projeto 35, que foi jogado nas redes sociais, que essa casa de leis está segurando. Trouxe aqui para as pessoas que quiserem procurarem a tramitação dele nessa casa de leis. O projeto chegou aqui no mês 11, chegou no dia 25 do 11, depois teve o recesso. Quando começou a tramitar, está aqui, vou falar na comissão de Finanças, chegou no dia 27, o Relator no mesmo dia 27 liberou o projeto. Então, tem um trâmite legal. No dia 2 a comissão emitiu o parecer da aprovação do projeto. As pessoas que ficam pulverizando essa discórdia, essas inverdades, que venham até nós. Falando que os vereadores estão segurando projetos. Será que estão querendo colocar o povo contra essa casa de leis? Prova disso é que o vereador Francisco explanou muito bem, também disse na semana passada, quanto ao mandado de segurança. Isso para mim é ridículo, não sei nem que palavra chula eu vou falar. As pessoas ao invés de ficarem gastando tempo produzindo, ficam gastando tempo com palavras, gastando tempo da Justiça, dos vereadores. Depois diz que tem uma parceria com o legislativo.” **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Exatamente o que vossa excelência acabou de colocar. Há poucos dias eu fiz um pronunciamento aqui bem contuso, e disse claramente a todos que nos ouviam ou a quem quisesse ouvir ou ler depois, que aqui na Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, ninguém ia passar por cima dos Vereadores. Repeti isso aqui na semana passada no meu pronunciamento, quando eu fiz, assim como hoje, em defesa da dignidade dessa casa, e mais uma vez estou repetindo nesse aparte. Aqui não tem moleque, aqui não tem bananas, como chamaram a gente pelas costas, porque os covardes só falam pelas costas. Na nossa cara não tiveram coragem de nos chamar de bananas. Mas Vossa Excelência acaba de colocar para a população de Venda Nova a dinâmica que essa casa dá aos trabalhos, sem, contudo, abaixar a cabeça e se curvar as querências de um ou de outro. Então, respeitem essa Câmara de Vereadores, porque aqui não tem bananas. Nós temos dignidade pelo o que nós fazemos aqui e responsabilidade acima de tudo com a comunidade de Venda Nova do Imigrante. Obrigado.” **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado pelas colocações, vereador Francisco. Queria deixar aqui para os munícipes, sempre que tiverem alguma dúvida, nos procurem, porque não vai ser com fala, a gente prova com documento. Acho que é importante isso, a gente tem que tomar bastante cuidado, está chegando o período eleitoral aí e vai começar a discórdia, vai começar infelizmente a politicagem. Mas eu tenho observado, nessa Câmara são pessoas idôneas que tem feito um trabalho brilhante para Venda Nova, independente de posições e lados políticos. Quando a gente faz o que é melhor para Venda Nova, às vezes tem discórdia, mas sempre a gente busca o que é melhor para Venda Nova do Imigrante. Prova disso, ontem mesmo nós tivemos reuniões de comissões, e a gente discutindo alguns projetos, nós chegamos num meio termo antes

de trazer aqui para essa tribuna, para ver o que é melhor para Venda Nova. Aqui ninguém está engessando o Executivo, só que deixo bem claro, já vou repetir novamente, não está tendo, só se está tendo com outros, não sei. Também gostaria aqui de parabenizar. Eu acho que só criticar às vezes, não é que é crítica, mas estar cobrando. Até que enfim que veio o projeto do leilão. Isso aqui acho que já fez vários aniversários. Se tivesse bolo aqui, ia cantar vários parabéns. Então, tomara que dê procedimento, porque eu sempre disse, leilão era para fazer de 6 em 6 meses. Fica lá ocupando vaga de galpões, para tapar ônibus, equipamentos, e se não me falha a memória, já tem uns três anos que está vindo o leilão e nunca faz. Então, que a gente tenha vontade, que esse leilão coloque para desocupar aquelas áreas, e para estar liberando aquilo, que é sucata. Queria falar para os colegas vereadores também que o PDM ainda continua na nossa comissão. Quero agradecer aqui, Márcio, em nome de vossa excelência, a equipe técnica em nome da Tássia, que tem dado o suporte para a gente. Ontem fizemos reuniões com todos os vereadores, para estar melhorando esse PDM, para tornar melhor, uma lei mais enriquecida para o nosso município. Ficam os parabéns e agradecimento para a equipe técnica da Secretaria de Obras. Queria também parabenizar a questão dos pontos de ônibus. Estão fazendo alguns pontos de ônibus em algumas localidades. A gente tem que cobrar, mas também temos que ser digno de onde está fazendo. Eu gostaria de deixar uma reflexão aqui, porque eu estou muito preocupado com a questão das estradas, a questão de buraco, eu acho que desde outubro do ano passado que estou falando, mas as estradas em geral. Queria saber se o Executivo tem um plano de ação. Isso me preocupa, porque se não for um plano de ação, nós temos carência de material e nossas estradas estão acabando. Que o Executivo faça um plano de ação, se tiver condições de dar uma resposta a essa casa de leis, para a gente estar passando para os munícipes, porque às vezes o Vereador é cobrado e nós não sabemos o que passar para os contribuintes. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Cumprimentar minha esposa, Irinete, meu filho, Luiz Henrique, e em nome quero cumprimentar os demais. Quero fazer questão de registrar o professor Edson do Ifes, Márcio, da Secretaria de Obra, pedir licença ao Paulinho da Rodoviária, Noel da Ascaveni, obrigado pela presença. Em especial ao diretor do Ifes, Aloísio Carnielli, que hoje fez uma explanação muita bonita para nós aqui. Primeiro queria falar de algo importante, que nós temos nesse período chuvoso no nosso município, da Vila da Mata. Eu estou no terceiro mandato de vereador e venho assistindo a dificuldade daquela Vila da Mata com alagamento lá. No passado recente foi feita uma obra importante lá, aquela galeria, e a alegria daquele povo em ver a Vila enxuta. Parabenizar, porque foi um trabalho que realmente provou até o momento que realmente foi muito bem feito. Era um problema crônico ali, que o povo sofreu muito. Então, foi um trabalho que realmente valeu a pena. Dizer, Márcio, que você tem uma empreitada grande. Passei pela Saúde, se chover não passa ninguém pela da Fazenda Saúde. As estradas estão com bastante deficiência, precisamos trabalhar com material bom e nós somos ricos em material de piçarra no município. A gente pede, quem tem esse produto, os proprietários, que sejam muito parceiros da Prefeitura, porque precisamos de material bom. Já falei várias vezes aqui de trabalhar com o revsol. Infelizmente nós estamos perdendo para muitos municípios do Estado hoje com revsol, que é a solução das estradas hoje. Tem municípios vizinhos, Conceição do Castelo, fico acompanhando, muitas obras sendo feitas com revsol. É um produto 0800 em Vitória. Tivemos antes do falecimento do Braz uma reunião com os engenheiros da Arcelor, estive aqui no município o deputado Evair, para iniciar o trabalho. O acontecimento veio e acabou essa coisa não andando. Já se faz quase um ano. A empresa vinha com um projeto piloto, que ela ia dar todo material, ia fazer um acompanhamento, para que o município depois tocasse esse trabalho, e municipal parou no tempo. Temos o exemplo de Mata Fria, que passa um fluxo pesado de carreta, e a estrada lá está intacta, teve só uma reforma depois de quase três anos. Estive conversando com um empresário da mineração de pedra, onde passa carreta de pedra, que aguenta, porque o material é bom. Estamos perdendo essa oportunidade de pegar esse produto lá. Quando você não pega, alguém pega. Eu converso muito com o secretário de Obras de Conceição do Castelo, que falou: Pimenta, se for preciso eu posso estar colaborando com a implantação desse recurso. Ele se colocou à disposição, para estar ajudando a implantar em Venda Nova do Imigrante. Então, a gente tem esses parceiros e o que precisamos é aproveitar as oportunidades. Queria também parabenizar os colegas vereadores do projeto 32, da horta comunitária, Sávio, Tiago e Marcos. É importante o aproveitamento do município dessas áreas da públicas, para que possamos fazer essas hortas. Cabe a Secretaria de Agricultura, meu filho que hoje

responde por um período por essa pasta. Faça um trabalho bem feito, com responsabilidade. Ser secretário não é fácil, responde a qualquer ação junto com o Prefeito. Então, o secretário tem que ter muita responsabilidade na hora de suas ações e dos seus trabalhos, muita cautela, prudência, sempre pautar nas leis, sempre muita preocupação. Hoje muitos processos na justiça cabem ao secretariado, que é o braço direito do prefeito. Estender meus cumprimentos mais uma vez ao Aloísio, e dizer que o Ifes, peguei os dados aqui, teve mais de 1000 formandos no Ifes. Então, o Ifes para nós foi uma referência grande. Concedido o repasse da Câmara, na época que adquiriu o recurso, o vereador Francisco, presidente da casa, fazia parte, era vice-presidente na época, parabéns pela devolução do recurso, em que o município conseguiu repassar para adquirir esse terreno ali, que hoje é uma referência para nós, é um marco para Venda Nova. Temos entre os 17 Bacharelados em Ciência e Tecnologia de Alimentos, o meu filho. Acho que tem cinco degustadores internacionais de café. Onde tem o curso mais aprimorado, é na área do café, de conhecimento do café. Professor, a gente fica muito feliz de ter um filho nessa área, onde o Ifes fez um trabalho diferente, dando oportunidade a filho de produtor crescer, sem falar desse projeto, onde o nosso carro-chefe é o café e pecuária na área de agricultura. Então, dizer que é importante esse trabalho junto ao café. Estivemos várias vezes visitando outros países com o projeto do Ifes de Venda Nova do Imigrante, e isso nos orgulha muito. Esteve na Alemanha, esteve também na Austrália, levando o projeto do Ifes de Venda Nova do Imigrante. Então, isso é muito importante. Queria parabenizar o Aloísio, toda a equipe, Lucas, pelo trabalho que vem dando a oportunidade a esses alunos de Venda Nova do Imigrante. Obrigado a todos e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “8 de março dia internacional da mulher. Antecipar aqui e parabenizar a todas as mulheres. Sou contra uma frase que diz o seguinte: atrás de um grande homem, existe uma grande mulher. Mentira, do lado de um grande homem, existe uma grande mulher, atrás não. Em nome das mulheres, eu quero cumprimentar a todos os vereadores, público presente, internautas, radiouvintes, público que acompanha através do meu Face, e cumprimentar em especial hoje o diretor do Ifes, Aloísio Carnielli. Parabéns pelo trabalho. É muito gostoso, é muito bom a gente ter o entendimento, a gente ter conhecimento e saber o que o Ifes significa para nós hoje, dentro de Venda Nova. Uma década, mas que serão muitas e muitas mais. E como o senhor disse aqui, nós vamos passar, mas o instituto vai continuar, e se Deus quiser, brilhantemente, na mão de pessoas tão brilhantes quanto o senhor, hoje diretor do nosso Ifes. Parabéns pelo trabalho e obrigado. Quero falar em relação a duas indicações, uma de 3 de maio de 2018, ao lado do Vereador Sávio e Vereador Tiago. Fizemos uma indicação para o Executivo, para que construísse um abrigo de passageiros ali na comunidade do Lorenção, ali na entrada do voo livre, e quero agradecer ao Executivo por estar construindo aquele abrigo lá. E deixando claro que todos os vereadores sempre foram a favor, e mais uma vez provo que Vereador aqui não trabalha contra a comunidade, como estão dizendo aí. Outra coisa, que o vereador Gilberto falou aqui em relação ao projeto, acho que é o mesmo projeto que eu vou falar aqui, tem uma indicação também, do dia 4 de junho de 2019, ao lado do Vereador Sávio e Vereador Tiago, fizemos uma indicação para a Saúde na Hora. Agora, como que estes vereadores, falo em nome de todos os vereadores, que todos foram a favor, todos elogiaram, todos aplaudiram essa indicação e concordaram, como que estes vereadores estão segurando o projeto ou sendo contra ao projeto, que vai de encontro a comunidade, que vai de encontro a nossa população? Para de falar besteira, para de jogar a Câmara contra o povo. É ridículo isso, essa palavra já foi usada aqui uma vez nesta noite. Não tem cabimento, não tem capacidade, as pessoas terem coragem de fazer isso. Outra coisa, vim trazer para os senhores aqui, que na semana passada, na minha live, teve esses comentários em relação a drenagem do rio. Há 6 meses, 7 meses atrás, um morador da comunidade de Bicuiba me procurou em relação a drenagem do rio, porque ele tinha preocupação, de quando viesse as chuvas, com as enchentes, o rio sujo, beirada do rio lotado de mato, todo mundo sabia disso. Procurei o secretário, e infelizmente, aprendi mais uma, procurei o secretário de Obras na ocasião que falou que tudo estava tranquilo, que tudo ia se resolver. Fico triste, por não ter feito um documento e ter registrado isso. Então, por isso que eu fico triste. E fico mais triste então, porque eu tenho certeza, choveu muito? Choveu, muitas águas? Sim, mas teve momentos de poucas chuvas e que teve pessoas que sofreram com a enchente. Se tivesse feito uma drenagem, tivesse feito uma limpeza no rio, não teria acontecido e infelizmente aconteceu. Outro comentário que teve semana passada, em relação aos animais de rua, principalmente cachorros. Nós mesmo, nós vereadores, os 9, pensando nesses animais, aprovamos um projeto de lei aqui aumentando mais um cargo

de médico veterinário, exatamente para ajudar também na castração desses cachorros, e nada foi feito. Então, como que estes vereadores não pensaram na comunidade e não pensam na população? O vereador Gilberto está lembrando agora de um orçamento, que nós colocamos no orçamento para esse caso.” **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para contribuir, que além de tudo o que Vossa Excelência falou, essa casa de leis aprovou mais 60 mil para colocar no orçamento, justamente para esta finalidade. Então, só para certificar o que vossa excelência está falando. Obrigado.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento concluiu o seu pronunciamento:** “Então, 60 mil no orçamento exatamente para isso, aprovado por essa casa de lei. Então, esses vereadores aqui não brincam. Aqui eu tenho minhas diferenças políticas com vários vereadores aqui, às vezes até diferenças particulares, agora, nunca saí na rua ou nunca usei essa tribuna aqui para falar que tem um vereador aqui se quer contra o povo. Isso daí ninguém pode falar, que eu andei falando qualquer coisa assim. E sempre defendi todos os vereadores, porque nunca vi um vereador aqui usar do mandato, por exemplo, contra qualquer benefício ao povo, bem pelo contrário, sempre todos favoráveis. Outra coisa que falaram também, que teve outro comentário, quero responder aqui. Casa de passagem, para a gente aprovar o projeto aqui da casa de passagem, de apoio a casa de passagem. Como que nós vereadores vamos apoiar esse projeto, se ele nem chegou aqui? Não tem como. Então, estão falando que a Câmara que está segurando. Que projeto, que nem aqui está, nem aqui chegou? É um projeto que tem que vir do Executivo. Agora, hoje, conversando com o nosso jurídico, digo de passagem aqui, muito competente o jurídico dessa Câmara, e conversando com esse jurídico, vou chamar nesse momento todos nós vereadores, para fazermos o que nos cabe, que é um projeto. Vamos fazer um projeto de lei no dia de amanhã, autorizando ao Executivo, fazer o contrato de comodato, cedendo o terreno para a construção da casa de passagem, porque isso cabe a nós fazer, orientado pelo jurídico dessa casa. Outra coisa, Marcio Lopes, secretário de Obras, preocupado com vossa excelência e por outro lado triste, porque pegou o bonde andando, não tiveram planejamento ao longo desses três anos, não quero jogar pedra em ninguém, mas é isso, é visível, só não vê quem não quer, e hoje as nossas estradas, sem exceção, eu quero ver alguém pegar o microfone de aparte, qualquer um Vereador, e falar que tem uma estrada no nosso município ótima, perfeita. Nem as que são asfaltadas. O asfalto do Caxixe, por exemplo, faz paúra, faz vergonha, não tem lógica. Vargem Grande, passei hoje, até onde está asfaltado. Pedaco de Braço do Sul, aonde nós andamos lá hoje, ao lado do Vereador Sávio e Vereador Tiago, lá no Caxixe, porco juda, ninguém anda, não tem cabimento, não tem lógica. Infelizmente, secretário, vossa excelência que pegou agora vai sofrer, pode ter certeza, assim como em outras secretarias. Outra coisa, Vereador Sávio, Vereador Tiago, e todos os vereadores, nunca tem dinheiro para isso, nunca tem dinheiro para aquilo, não tem, não tem, não tem, por isso que fizemos o requerimento aqui hoje, mas tem dinheiro aí em caixa, que nós, Vereador Sávio e Vereador Tiago, e depois todos os outros vereadores, se engajaram também, quando fizemos um documento e enviamos ao governador do Estado, em relação à verba do calçamento do 7 ruas. Está aí, em caixa, há quantos meses? E nem sequer foi colocado um pavies. Agora, somos nós vereadores que temos que fiscalizar a empresa que ganha a licitação? Não senhores, não cabe a nós. Temos que fiscalizar o Executivo, e o Executivo que cobra e fiscaliza essas empresas que ganham a licitação. Não cabe a nós. É muito triste a gente ver isso acontecendo no município. E volto a falar, estamos retroagindo a cada dia que passa, e deixo um anúncio aqui para os senhores e para quem me ouve, quem assiste, ainda essa semana eu vou trazer um vídeo meu para as redes sociais mostrando qual o respeito que essas pessoas têm com o dinheiro público, com o dinheiro do povo. Brincam com coisa séria. Obrigado e boa noite.” **Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA, que fez o seguinte pronunciamento:** “Senhor Presidente, colegas vereadores, público presente, diretor do Ifes, Aloísio Carnielli, boa noite. Muito rapidamente venho aqui apenas dizer da minha alegria por ver pessoas de tão grande alma, tão grande entusiasmo, pessoas da nossa comunidade, como o Aloísio Carnielli, que vai em busca de um objetivo, sai, estuda e depois devolve à comunidade coisas tão grandiosas. A gente vê na nossa sociedade diversas pessoas com uma alma tão grande assim. Então, fica a minha alegria por essas pessoas tão sábias e de tão grande entusiasmo, para com o povo vendanovense. Eu quero aqui também lembrar que naquela época, entre 2005 e 2008, eu sentava aonde está agora sentado na nossa galeria o nosso amigo Paulinho da Águia Branca, obrigado também pela sua presença aqui. Naquele momento eu observava os senhores vereadores daquele mandato discutirem sobre a possibilidade de estar devolvendo o recurso para assim trazer a obra do Ifes, essa instituição

tão grandiosa para esse município. Eu quero aqui lembrar de todos os vereadores, vou citar os vereadores dessa época. Era então o Valdir Dias, Marco Grillo, Alberto Falqueto, Cloves Antônio de Souza, Francisco Carlos Foletto, Gervásio Ambrosim, Isael Bergamin, Luiz Brambilla e o saudoso Nicolau Falqueto. O prefeito da época era o saudoso Braz Delpupo, e vice-prefeito o Vicente Caliman. Então, a gente fica muito orgulhoso que sempre as pessoas que tinham mandato, e que tem mandado aqui no nosso município, tentam trazer coisas para o bem do povo de Venda Nova. Isso é o que me dá um grande orgulho de fazer parte desse legislativo, e de procurar economizar recurso público para devolver para a sociedade coisas grandiosas, como o que foi devolvido na época, recurso para adquirir o terreno para que viesse essa grande instituição aqui para o nosso município. Parabéns diretor Aloísio, e parabéns ao povo vendanovense.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, em especial ao convidado, Aloísio Carnielli. Primeiramente quero externar meus votos de pesar pelo falecimento do Cesário Altoé, a você, dona Carmem e todos os familiares, pela história de vida comunitária à frente do Rio Branco, ex-jogador, empreendedorismo na cidade, pioneirismo em muitas coisas, principalmente também no agroturismo, que hoje colhemos frutos, o município colhe frutos do agroturismo de 30 anos atrás. Fica os nossos sentimentos aos familiares e amigos. Como eu disse aqui há algum tempo atrás, recordo com carinho da família de Cesário, pelo fato do quintal da casa dele se misturar com o quintal da casa da minha avó, e era onde eu corria para ver os caprinos, brincar. Então, a gente sempre observa uma vida de trabalho, de comunidade, de família. E esse sentimento é de gratidão, como pude observar na fala de vários familiares. Fica o exemplo e carinho a todos, os meus sentimentos. Quero também falar, secretário Márcio Lopes, já tive uma reunião com ele, me atendeu super bem, desejo sucesso a frente da Secretaria. Estamos falando, como o Marquinhos disse aqui, de algumas necessidades urgentes de limpeza dos rios, estamos com a preocupação de alguns moradores no bairro da Providência, no bairro da Vila Betânia, ali nas proximidades da antiga estação de tratamento de esgoto. Então, é necessário, já que a cidade cresce, a gente fazer essa limpeza constantemente. Fica aqui já para colocar no planejamento, junto com aquelas galerias que conversamos. Sem dúvidas vai ser importantíssimo para evitar os transtornos que estamos tendo. Quero falar também sobre a indicação nº 5, que fizemos junto com o Vereador Sávio e o Vereador Marcos Torres. Estamos tendo no município vários problemas com estações de tratamento de esgoto, de algumas comunidades, e também de estação de tratamento e abastecimento de água, em algumas comunidades. Então, é um problema recorrente, já foi assunto nessa Câmara. Estamos indicando ao município que faça uma revisão geral de todas as estações, que faça a manutenção urgente em algumas delas, e nos colocamos à disposição para uma possível reunião, uma conversa, para poder isso ser imediato, porque água é essencial à vida. Não podemos brincar com a comunidade, recebendo água de péssima qualidade. Então, as pessoas precisam da água para poder ter no mínimo dignidade à sua vida e saúde. Quero também falar rapidamente, Aloísio, estou muito feliz de ver você aqui, muito feliz de ver o Ifes em Venda Nova, mais do que fisicamente, é a presença científica e intelectual dos alunos, de oportunidade, de emprego, de renda, que a gente vê acontecendo na cidade. Há um tempo atrás até citei algumas ações que pude participar. Muita gente acha que o Ifes é apenas um centro de ensino, e não é, é pesquisa e é extensão. E talvez a parte que eu mais gosto, que é quando o Instituto, é quando a universidade, é quando a academia vai para dentro da comunidade, se envolve com o dia a dia da comunidade. Isso é muito bacana. Então, aqui na presença do meu amigo, e não vou deixar de falar, o profeta Edson Cleber, sou um grande admirador do seu trabalho, assim como muitos alunos e amigos, é um dos professores que carregam essa bandeira da extensão, de estar junto. Voto não tem preço, tem consequência, projeto importante de cidadania e política. Temos muitas outras ações que surgiram como sementinha no Ifes, e vou colaborar lembrando agora o que eu pude presenciar: o Ecoarte na Praça, e lembrar da professora Zezé, também lembrar agora, que está bombando, o Reprise, com o professor Léo e Tiago Braga que é aluno, muito legal, seminários, congressos, aí vou lembrar do Lucas Bessa, do Evandro, já participei de vários eventos com ele, e dizer que o Ifes está sendo palco de importantes debates e decisões para Venda Nova, que estão acontecendo lá naquele plenário, naquela sala, e isso é muito importante. Também quero lembrar do I-festival, participei de alguns, mobilizando a cultura, arte, música, os jovens, o professor Admilton, Sabão Verde, onde participei de algumas ações com ele, sou parceiro de alguns projetos, mais recentemente a turma D21, Venda Nova Plástico Zero, mais uma ação que está aí extrapolando os limites do Instituto Federal, mostra Mãos às Obras, de Yasmin, com Léo e demais participantes, um clube de leitura, nunca tinha ouvido falar de

um clube de leitura, temos agora em Venda Nova do Imigrante através do Ifes, Sociedade Epicureia, dos alunos de letras, se eu não me engano, temos o empreendedorismo no setor do café, e aí tem que falar do Lucas, do Ademar Polônini, e tantos outros que colaboram. Neste que eu citei, sem dúvidas, a minha vontade é de citar cada funcionário, cada professor, cada aluno, porque é um trabalho em conjunto, já há 10 anos fazendo uma boa história em Venda Nova do Imigrante. A falar de café e falar de frutos, posso dizer que os frutos do Ifes já deixam novas sementes, e é muito importante isso, que extrapola agora não só os limites do Ifes, mas do município, do estado, do país, e até internacionalmente. Além de tudo isso, desses frutos que aqui falo, lembro também que está deixando muito material impresso, no sentido de escrito, artigos, monografias, teses, dissertações. Isso é ciência e está aqui dentro de Venda Nova, sendo produzido, com um povo tão inteligente e empreendedor que nós temos aqui. Tem que ser lembrado, o conhecimento é aquilo, como a minha mãe e meu pai sempre dizem, que ninguém vai tirar, você vai adquirir, vai só aumentar ao longo da vida. Então, a minha mensagem é que todos olhem com admiração, porque o Ifes está sendo uma mola propulsora do desenvolvimento de Venda Nova, para tornar Venda Nova um polo de educação, como somos polos em outras áreas. Lembrar também das outras instituições de ensino que temos em Venda Nova, sejam públicas, privadas, estaduais, municipais, uma série de professores e funcionários que se dedicam em prol de uma causa tão importante. Por vezes venho aqui defender a educação. Então, não só o Ifes, mas todas as instituições de ensino, mais em especial nesse dia a vocês, que estão aqui comemorando 10 anos de existência. Conte com esse mandato no que for preciso, sem dúvidas, está deixando uma marca muito positiva. A gente na educação, como professor, a gente costuma brincar, aluno nota 10. Então, hoje aqui eu vou fazer uma brincadeira, que sem dúvidas, é uma escola nota 10. Que continue assim, sucesso na direção. Edson, transmita aos seus colegas, alunos, todos os funcionários, porque a educação não é feita só de professor, é do professor, do motorista, é do vigia, é do auxiliar de secretaria, do administrativo, dos alunos, é da família, que é um dos pilares da educação. Quando todos se envolvem e participam, temos uma educação de qualidade. A todos eles ficam meu carinho, meus parabéns e desejar mais 10, 100, 200 anos de Ifes em Venda Nova do Imigrante. Eu tenho orgulho de dizer que sou ex-aluno do Ifes, que uma das minhas especializações, foi justamente no Instituto Federal do Espírito Santo, aprendi muito e sou muito grato também já pelo Ifes. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra o **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Quero aqui deixar meu boa noite, agora mais uma vez, com um pouco mais tempo, a todas as pessoas que se encontram aqui nesse plenário. Quero cumprimentar especialmente os secretários, em nome deles cumprimentar a todas as pessoas aqui, o secretário de Agricultura, Pimentinha, de Esportes, André Pretinho, e o Márcio, secretário de Obras. Sempre muito importante a presença e o diálogo com vocês. Pimentinha esteve aqui ontem conversando, André também é uma pessoa que sempre é muito comunicativa, Márcio também constantemente estamos juntos conversando e trocando ideias sobre as ações executadas e a executar em nosso município. Quero cumprimentar também o Aloísio, é sempre um prazer estar recebendo você aqui, trazendo sempre novas informações, retratar o trabalho tão importante que o Ifes já fez aqui, não só em Venda Nova, mas em toda a região serrana, e alguns outros municípios de outros estados da federação. O Ifes realmente veio e mudou a educação do município, Aloísio. Como já foi dito aqui, se pensava inicialmente só em cursos técnicos, e já se pensa em mestrado, especializações extremamente avançadas, e o mais importante, ligadas à cultura de nossa comunidade, ligadas às atividades exercidas aqui, sejam no agroturismo, na agricultura, cafeicultura, entre tantas outras. É importante ver que o município, além de toda importância da educação, O Ifes também consegue movimentar muito a economia do município, com a vinda de alunos, de pais, de professores, enfim, de toda essa situação que acaba movimentando muito o nosso município. Então, Aloísio, parabéns, eu tenho certeza que essa Câmara sempre é parceira de boas ações e o Ifes com certeza tem mostrado sempre boas ações aqui para a nossa cidade de Venda Nova do Imigrante. Quero também aqui saudar toda a família, através do Presidente Francisco, pelo passamento do senhor Cesário Altoé, pessoa também muito importante no nosso município. Quem esteve lá presente durante o sepultamento pode ter percebido lá todas as ações que tem participado, no coral, no Rio Branco, enfim. É uma pessoa que realmente é uma perda muito grande. Como foi dito lá, não me lembro por quem, mas estamos perdendo nossos nonos, nossas avós, as pessoas com um pouquinho de cabelo, às vezes sem cabelo, cabelo um pouco mais branco, mas que contribuíram muito para o desenvolvimento, para Venda Nova do Imigrante ser o que é hoje. A respeito do que já foi dito aqui por alguns vereadores, a respeito da casa de apoio, casa de

passagem. É uma obra importante, que está sendo aí elaborada, que pode ser uma realidade dentro do nosso município, tendo em vista hoje que o Hospital Padre Máximo tem um atendimento para vários municípios do Espírito Santo, ainda mais agora com a UTI que está aí. Nós temos aí a parceria da uma igreja, a Igreja Batista, que está se colocando à disposição em fazer um exemplo aqui de casa de passagem, casa de apoio, e o município tem que ser parceiro, mas não pode tirar proveito de uma situação dessas, as pessoas quererem tirar proveito e lançar conversas fiadas na rua. Tenho certeza que a Câmara de vereadores, a hora que ela for chamada para contribuir, principalmente com a questão do projeto, liberando lá o espaço, o terreno para a construção dessa casa de passagem, tenho certeza que os 9 vereadores, como já conversamos internamente, vamos estar favoráveis para que esta ação realmente saia do papel. Então, já foi dada a ideia inicialmente pelo vereador Marco Torres, consultado o jurídico através da Doutora Larissa. Então, vamos avançar, tenho certeza que essa instituição que vem para trazer esse benefício para Venda Nova, não só para Venda Nova do Imigrante, mas aquelas pessoas que através do Hospital Padre Máximo lá precisam do seu apoio. Sabe a importância disso quem já teve que ficar com um amigo, com parente, com alguma pessoa em outro município, essa pessoa hospitalizada, e essas pessoa tendo que acompanhar. A gente sabe da dificuldade, a gente no Município sem conhecer pessoas, e as casas de passagem e de apoio são fundamentais nessa reabilitação, nesse modelo de acolher essas pessoas e fazer com que essa dor, durante esse internamento, seja minimizada. Estivemos também andando juntos com os colega vereadores por vários distritos hoje, por várias localidades do município, e quero aqui parabenizar, Márcio, você que iniciou a aproximadamente uma semana na Secretaria de Obras, está aí ouvindo, está buscando informações, buscando realmente exercer o seu mandato à frente da Secretaria de Obras com diálogo, isso é tudo, não só na Secretaria de Obras, mas qualquer outra secretaria. Tanto aqui no Legislativo, quanto no Executivo, quando a gente ouve mais, a probabilidade da gente errar menos, com certeza, aparece e ela é concretizada. Quero também reforçar as palavras dos vereadores que me antecederam. Você pegou uma empreitada muito dura, secretário Márcio. A Secretaria de Obras infelizmente vem de situações complicadas, vem engessada em determinadas situações. A gente vê, principalmente hoje, a questão das estradas. As estradas do nosso município não é só a questão de trafegabilidade. Nós temos as caixas secas que estão todas cheias, um número excessivo de bueiros entupidos, e o pior, nós não temos material. Estivemos hoje na saibreira, onde é retirado grande parte do material que é jogado nessas estradas, e o que eles fizeram lá nesses últimos tempos, naquela saibreira, é digno de crime. Temos lá mais de 80 metros de altura, senhoras e senhores. Como que vai retirar aquele material agora? Tem material misturado bom no ruim. Daqui a pouco não terá mais condições realmente de se tirar material lá, se não for lá fazer um trabalho bem feito, de platoes lá, para atender o nosso município. Estivemos lá no Caxixe hoje, nas estradas, principalmente no acesso ao Braço do Sul, acesso lá do Seu Marcelino Dordenoni, lá do Gessi, e infelizmente a situação é caótica, é complicada. Ali também na própria estrada, ela é competência do DER, perto da Granja do Mendonça, mas o município sempre deu apoio lá, não podemos deixar aquilo lá virar o que está virando, impedir o progresso do nosso município, das indústrias do nosso município, do ir e vir dos nossos agricultores, que tanto geram renda aqui para a construção de Venda Nova.” **Em seguida, o Vereador Gilberto Bravim Zanoli solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Querida enaltecer, vereadores, o trabalho do secretário Márcio. Nesse final de semana, sexta-feira teve um desabamento de uma ponte aqui no bairro Santo Antônio da Serra, e ele prontamente, o esforço que ele teve, a gente sabe a dificuldade de material que você tem, você colocou, foi lá e não mediu esforços para até o final de semana estar dando passagem para aquela comunidade. Então, aqui a gente tem que enaltecer também o seu esforço. Volto a reafirmar, não só eu, como todos os vereadores, o que você precisar, no que for melhor para o Município, estaremos sempre às ordens e já falei na tribuna também, que o que você precisar dessa pessoa, enquanto Vereador, enquanto servidor público, vou estar sempre à disposição. Tenho que frisar muito, enaltecer o seu esforço, porque realmente a sua empreitada não é pequena. Obrigado.” **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Ainda dentro dessa questão de obras, quero agradecer lá na Providência, o trabalho que foi feito lá, já com a construção de algumas galerias. É importante isso daí, estar atento e estar, dentro do possível, viabilizando isso daí. Márcio, eu acho que sempre pode contar com essa casa de leis, sempre dentro de um diálogo, sempre na lógica, sempre buscando o melhor para o município aqui de Venda Nova. Quero cita aqui, sempre eu venho aqui citar algumas situações voltadas aos investimentos públicos. Vejo aqui no nosso município, uma obra ainda de 2016, que é aquela escola que

está sendo construída ali na Tapera, algumas pessoas chamam de creche da Tapera, Escola de Educação Infantil, e está lá parada. Aí tivemos a oportunidade de conversar essa semana com o responsável pela Empreiteira, que está lá construindo aquela obra. Nos foi relatado que 2016, 2017, 2018, 2019, já estamos em 2020, e não vemos, segundo ele, uma luz no fim do túnel para estar terminando aquela obra a curto prazo. E aí nós temos um número excessivo de pessoas que vem para Venda Nova, porque tem aqui um bom município para viver, um número de crianças crescendo, que daqui a pouco vão precisar de escola, vão precisar de educação. Como o Ifes está fazendo, licitando outro pavimento, crescendo, e a gente vê, infelizmente, a área educacional do nosso município um pouco a parte de infraestrutura um pouco estagnada. Aí, surgem muitas conversas lá sobre essa obra também, como tem surgido aqui de casa de passagem, de algumas medidas que buscam a Justiça através de calúnias, enfim, e lá também nessa obra algumas calúnias que lançam, que às vezes a obra não está andando por causa da questão da Empreiteira, mas aí o próprio empreiteiro nos disse: como que vou tocar a obra se não tem dinheiro? E aí, não é só lá que está acontecendo isso. Estamos vendo isso em outras situações também. Vemos lá na Vila da Mata uma obra, que há tempo já foi finalizada, infelizmente não está lá à disposição da comunidade, que é o ginásio de esportes. Uma obra que a comunidade precisa. A água do Caxixe tem milhões de reais enterrados em canos, em infraestrutura, para a questão da água, que é tão importante, foi dito aqui, foi mostrado aqui na semana passada como algumas casas estão recebendo a água lá no Caxixe. Enfim, está lá, não anda. Alguns dias atrás, alguns meses, relatamos aqui, infelizmente, que a gente não via as pessoas responsáveis do município, parte técnica, buscando informações, a busca de novos recursos, principalmente em Brasília. Tem um ditado simples na comunidade, que gira entre as pessoas: quem não chora, não mama. Quem não pede recurso, nunca vai ter. Quem não leva bons projetos para ter esses recursos, para trazer dinheiro para Venda Nova, o dinheiro não vai vir. Ninguém vai falar, vou mandar dinheiro para Venda Nova do Imigrante, se não tiver um pedido, se não tiver um projeto. E aí estamos vendo várias situações que estão às vezes estagnadas, algumas delas também paralisadas, ou andando assim, de forma estilo tartaruga. Outra situação é o campo society lá do Santo Antônio da Serra. Temos lá um campo que a comunidade tanto almeja, para fazer a prática de esportes, e temos lá uma ou duas pessoas trabalhando. Sabe quando aquilo lá vai ser terminado? Daqui 2, 3, 4 anos, se continuar da forma que está lá.”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só relembrando a Vossa Excelência, em relação a quando Vossa Excelência fala de buscar recursos em Brasília. A grande prova foi em novembro do ano passado, de 2019, quando nós estivemos, eu, Vossa Excelência mais a vereadora Adriana, quando estivemos em Brasília em um Congresso, e no momento de intervalo do nosso congresso, nossos estudos, a gente corria, ia lá em alguns gabinetes de deputado federal, senadores, e para a nossa surpresa, uma surpresa triste, não existia nenhum pedido se quer de recurso para o nosso município. Então, isso nos entristeceu muito. E vossa excelência está coberto de razão quando diz o seguinte: se não for buscar, não vamos ter nunca. Obrigado, Vereador, e parabéns.”. **Em seguida, o Vereador Domingos Sávio Filete concluiu o seu pronunciamento:** “Obrigado, Vereador Marcos Torres. Quero agradecer a todas as pessoas mais uma mais uma vez presentes. Vamos tentar trabalhar mais, nos unirmos mais, principalmente o Executivo, que é ele que executa essas obras, que busca recurso. Eu tenho certeza que a Câmara sempre vai ser parceira a quem está aprovando bons projetos, para que esses bons projetos possam sair do papel e beneficiar o povo de Venda Nova do Imigrante, que tanto está precisando e carecendo de bons investimentos, para o exercício de suas atividades, dando continuidade de suas vidas. Obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da tribuna. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhoras e senhores, de volta a tribuna, agora quero cumprimentar mais uma vez, de maneira especial aqui, o Professor, diretor Aloísio Carnielli, diretor do Ifes de Venda Nova do Imigrante, em seu nome cumprimentar toda a comunidade estudantil, o corpo docente, do Ifes Venda Nova do Imigrante, todos os presentes, enfim. Vereador Gesimar, mais uma vez dizer, se realmente for protocolizado na casa a solicitação de reassumir o mandato por parte do vereador licenciado Marco Grillo, eu já deixo aqui a vossa excelência os meus cumprimentos e os meus agradecimentos, pela sua colaboração, pelas duas vezes que passou pela casa, seu entendimento, seu equilíbrio, sua dedicação ao município, mesmo por breves períodos aqui, enfim, mas vamos esperar oficializar, de repente terça-feira você está aqui de novo. Falar aqui em nome da família do meu

sogro, Cesário Altoé, que faleceu no último sábado, agradecer a toda população de Venda Nova, pelas manifestações de pesar, todas as pessoas que compareceram ao velório, ao enterro, muitos que não puderam comparecer, mas tem nos cumprimentado por telefone, na rua, enfim. E dizer que eu tive o privilégio de conviver com o Cesário durante 35 anos da minha vida, e para mim ele foi um segundo pai, eu não tenho a menor dúvida em dizer isso. Uma pessoa de bem, uma pessoa altruísta, uma pessoa honesta, correta, que gostava e tinha um orgulho dessa cidade, e das suas particularidades. Eu citei lá no cemitério, ele tinha assim um orgulho, por exemplo, de ter, como ele mesmo dizia: eu literalmente suei sangue para construir o Hospital Padre Máximo, carregando pedra nas costas, na fundação, e o ombro no final do dia sangrava. Tinha um orgulho de ter jogado pelo Rio Branco muito tempo e visto gerações posteriores que vieram, era um torcedor do Rio Branco, até poucos anos ele tinha ainda condições físicas. Então, a gratidão de ter convivido com o Cesário Altoé por 35 anos da minha vida, e saber que ele representou muita coisa para essa comunidade. Lembrar e agradecer as palavras aqui do vereador Tiago, do Vereador Sávio, que lembraram, mas lembrar também da Dona Penha, a mãe do Tiago, que no momento antes do sepultamento, fez a celebração, que muitas vezes essas pessoas, o meu sogro, por exemplo, faria 90 anos agora em abril, essas pessoas que construíram esse município, lá de trás, e eu aí tive a oportunidade de falar, a turma dos 90, dos 80, dos 70, que fizeram muito, com muito menos condições por essa cidade, mas que conseguiram plantar sementes de altruísmo, de como construir uma cidade diferente. E aí eu me refiro, Aloísio, ao seu pai, seu Domingos Carnielli, que com certeza faz parte dessa história, dessa turma, que criaram famílias e educaram para que prosperasse esse sentimento até hoje na cidade, que a gente consegue fazer uma Venda Nova diferente. Então, agradeço a todos e coloco aqui também o meu pesar a toda família. Em relação a casa de passagem, quero mais uma vez fazer coro aos meus colegas e esclarecer a todos, a toda comunidade. A Igreja Batista de Venda Nova tem um projeto de uma casa de apoio, aos parentes das pessoas internadas no Hospital Padre Máximo, especialmente os parentes das pessoas da UTI. Nos procuraram, como presidente da Câmara, há pouco tempo, conversaram conosco, e eu disse a eles numa reunião, com seis membros da igreja, junto com o presidente do Hospital, Cleto Venturim. Não tem nada nessa Câmara que diz respeito a um projeto de comodato para isso. O dia que chegar, a gente trata isso de maneira especial, já conversei com meus colegas, meus pares, isso já está definido por nós, o dia que chegar, nós vamos dar um tratamento especial no sentido de celeridade, para dar condições ao município de celebrar isso. Mas até o momento, reafirmo, até a tarde de hoje, às 18 horas, quando pode ser protocolizado qualquer documento nessa Câmara, não chegou nada. E aí, o Vereador Marcos Torres lembrou aqui, e se realmente tiver legalidade, nós vamos a partir de amanhã tomar a iniciativa, senhores e senhora vereadores, nós vamos propor essa ação Legislativa, para que já possa dar essa condição. Então, se tem alguém contando mentira e tentando jogar a população contra Câmara nesse sentido, de maneira falsa, leviana, mais uma vez, está sendo desmascarado aqui neste plenário por vários vereadores. Se tem alguém falando isso, é mentira. A Câmara está aqui à disposição e o pessoal da Igreja Batista sabe disso e está sendo informado diariamente por mim. Então, senhores vereadores, fiquem tranquilos em relação a isso. Estamos aqui afirmando mais uma vez a posição dessa Câmara de dignidade, de não se curvar a mentiras e maledicência que são feitas pela rua afora. Aloísio Carnielli, 10 anos de Ifes, parabéns. Vou agradecer em nome da Câmara de Vereadores, não só essa Câmara Municipal, esta legislatura, mas da história da Câmara de Vereadores. Agradecer pela sua situação, pela sua lembrança, a gente já fez isso outras vezes, mas àquela época eu era vice-presidente da casa, o Vereador Marco Grillo era o Presidente, e nós fomos chamados a responsabilidade de contribuir para plantar a semente do Ifes lá. Naquela época eu não lembro qual era o saldo, mas enfim, nós devolvemos ao Executivo um milhão de reais para que fosse adquirido aquele terreno, e o Ifes tivesse aí o seu pontapé inicial e se transformasse no que é hoje. Você roubou de mim uma fala dos atores. Eu fui numerando lá os principais, todo mundo contribuiu, mas assim, os principais atores. Você roubou de mim, e citou todos eles aqui, só que eu não vou te perdoar por uma falha gravíssima, me desculpa, Aloísio, mas você não citou entre os atores um que também estava no mesmo time, com a mesma importância, com a mesma dedicação: Aloísio Carnielli. Ele não citou a si próprio, mas ele fez parte daquele time, junto com a Rose, com o Renato, com o Paulo Hartung, com o Jadir, com o Dênio. Eles literalmente, eu participei disso ativamente junto com o Marquinhos na época, vestiram a camisa e entraram dentro do Ministério da Educação, e disseram: nós queremos também um Ifes em Venda Nova do Imigrante. E conseguiram. Tinha mais um jogador muito importante no time, Aloísio Carnielli, para não esquecer. Os

números falam por si, números superlativos, números que são maravilhosos, os projetos de crescimento e de desenvolvimento que são que são elaborados e executados dentro do IFES de Venda Nova, os projetos comunitários, já falei isso aqui há pouco tempo, por ocasião de algumas ações aí. O IFES é da população, nós temos que aprender a entender que aquilo é uma instituição pública de portões abertos para a população, para quem quiser ir lá buscar conhecimento, trocar experiências, buscar informação, ter um feedback positivo, com qualidade, com eficiência. Os projetos de PPPs, é uma coisa que hoje mais do que nunca está em moda. O Governador Renato Casagrande tem dito isso, o Estado não pode querer achar que sozinho ele vai fazer tudo para todos. Então, muitas vezes você tem que chamar a iniciativa privada para colocar dinheiro em parceria, e desenvolver. O desenvolvimento puxado pelo poder público, com ajuda da iniciativa privada, leva ao lucro de todos, leva ao bem-estar de todos. E é isso que o IFES de Venda Nova do Imigrante também está fazendo. O Ifes de Venda Nova engrandece o município, você sabe como e o quanto, mas assim, quando a gente olha de fora, não só pelo belo prédio, pelo espaço, mas pelas ações, pelo produto entregue a sociedade. Está aqui o exemplo, Luiz Pimenta, que até poucos dias estava lá num projeto bacana, que ganhou o mundo, tem uma foto na revista aqui do Luiz representando o IFES, Venda Nova, Espírito Santo e Brasil, num congresso em Melbourne, junto com o professor Lucas. Inclusive uma revista maravilhosa, Luiz, porque conseguiram botar você mais bonito um pouco aqui. Então, o Luiz, a gente falou aqui há poucos dias, tive a oportunidade de colocar aqui, o dia que eu estive lá visitando a empresa dos seus colegas, junto com você. Tem uma coisa inovadora, ali atrás do Polentão, para o cafeicultor ir lá, conhecer e ver como que esses meninos adquiriram conhecimento e estão retornando para a sociedade, com esse conhecimento, dizendo assim: trabalha com a gente, trabalha com o que a gente tem para te ajudar, que você vai ganhar mais na venda do seu café. Esse é o produto, do crescimento da sociedade, de melhorar a vida do agricultor, que tantas vezes é penalizado. Aloísio, educação da maneira como está posta no IFES Venda Nova, da maneira como é feita no Ifes Venda Nova do Imigrante e tantas outras instituições de bem, de educação nesse estado e nesse país, define o rumo do bem e do que é bom na vida de um povo, de uma cidade, de um estado e de um país. Parabéns, não tem outras palavras para dizer, parabéns, e que a gente possa juntos continuar essa jornada. Muito obrigado.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **Diretor-Geral do Ifes Campus Venda Nova do Imigrante, ALOÍSIO CARNIELLI**, para fazer suas considerações finais: “Em 1963 tive que sair daqui porque não tinha como fazer o ensino médio aqui. Hoje temos a oportunidade de oferecer, não só o ensino médio, não só uma profissão, mas podemos oferecer para a sociedade regional 3 graduações, uma especialização e daqui a pouco vamos poder oferecer muito mais. Eu já completei 43 anos dedicados ao instituto, acho que já estou concluindo o meu trabalho, mas talvez ainda vou deixar um sentimento de não ter conseguido fazer tudo aquilo que a educação pode trazer para a sociedade. Sem cultura, não vamos muito longe. A população hoje carece muito de uma educação de qualidade, de respeito, a tudo aquilo que você precisa ter de conhecimento, para ser uma pessoa mais digna, mais capaz de conseguir desenvolver suas próprias potencialidades. Acho que o instituto tem conseguido fazer isso e nesse ponto me sinto feliz em poder retornar para esse Município, deixando alguma coisa que a gente entende que é importante para a sociedade em geral. Agradeço ao Presidente por esse espaço e a gente espera que vocês ajudem a gente quando estivermos fazendo alguma coisa que não é o correto. Não somos donos da verdade, a gente é humano e estamos propícios ao erro. Então, sempre que estivermos fazendo algo que não é o correto, esperamos que a sociedade nos ajude, para fazermos um trabalho em conjunto. O Ifes é da sociedade. Aqui não tem nada de graça, tudo tem um custo e tem alguém pagando a conta. Então, os alunos que estão iniciando, tem uma grande responsabilidade, porque estão tendo um ensino gratuito, mas alguém está pagando. O que se espera deles, é que quando saírem daqui, que eles devolvam a sociedade o que a sociedade está investindo neles. Obrigado.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte e uma horas e trinta e oito minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

GESIMAR DE ALMEIDA –

MARCO ANTÔNIO GRILLO – \*\*\* VEREADOR LICENCIADO \*\*\*

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos três dias do mês de março de dois mil e vinte.

**ATA FINALIZADA EM**  
10 de março de 2020.

---

Gabriel Vilastre